

## Formulário de inscrição

Sobrenome \_\_\_\_\_

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

E-Mail \_\_\_\_\_

Telefone \_\_\_\_\_

Organização/Grupo \_\_\_\_\_

Crianças (quantas e idade) \_\_\_\_\_

Haverá acompanhamento para as crianças

Gostaria de me hospedar em um quarto individual.  
(Atenção: disponibilidade limitada, adicional de 30€)

Gostaria de ajudar em tarefas como: inscrição, elaboração de atas das plenárias, fazer caipirinhas, etc.

Depositei a taxa de inscrição na conta da KoBra. (Um abono/restituição de parte da taxa de inscrição só é possível através do "Fundo Solidário" perante requerimento por escrito à KoBra.)

Eu gostaria de propor um encontro/uma apresentação na "oficina de oportunidades" (espaço livre para troca de experiências e expansão de contatos sociais)

**A inscrição deve ser feita até domingo, 27 de Outubro de 2017** e enviada por correio ao seguinte endereço:

**KoBra e.V. – Kooperation Brasilien, Kronenstr. 16a, 79100 Freiburg i. Br.**

ou pelo formulário online através do link:

<https://www.kooperation-brasilien.org/l/00147>

*Em caso de cancelamento da inscrição até o dia 27 de Outubro de 2017 será cobrado um valor de 10 euros e após esta data um valor de 50% da taxa de inscrição.*

**Favor pagar a taxa de inscrição previamente!**

IBAN: DE54 4306 0967 8042 1808 00

BIC: GENODEM1GLS

Data, Assinatura: \_\_\_\_\_

## Nenhum direito a menos!

### Direitos Humanos: um campo de batalha

#### Sexta-feira – 10 de Novembro de 2017

à partir

17:00 h

Chegada

18:00 h

Jantar

19:00 h

Saudação de boas vindas e abertura

19:30 h

**Debate: Lições em tempos de crise e perspectivas para 2018**

Verônica Ferreira (SOS Corpo Recife), Valdir João Silveira (Pastoral Carcerária Nacional), Leonardo Rezende Farabotti (CNM/CUT) e Júlia Castro (PAD)

Moderação: Fabian Kern (KoBra)

#### Sábado – 11 de Novembro de 2017

09:00 h

**Plenária 1: A violência nas relações sociais e os direitos humanos**

Caroline Oliveira de Menezes (Pastoral Carcerária Nacional) e Analba Teixeira (SOS Corpo Recife)

Moderação: Annette Mokler (terre des hommes schweiz)

10:30 h

Apresentação e divisão dos fóruns

10:45 h

Intervalo

11:00 h

**1ª fase de trabalho nos fóruns**

12:30 h

Almoço

14:00 h

**2ª fase de trabalho nos fóruns**

15:30 h

Intervalo com **avaliação do trabalho nos fóruns 1 ao 5**

à partir

17:00 h

**"Oficina de oportunidades"**

18:30 h

Jantar

19:00 h

**Momento religioso**

20:00 h

**Festa brasileira**

#### Domingo – 12 de Novembro 2017

09:30 h

**Anúncio de campanhas e eventos**

10:00 h

Intervalo

10:30 h

**Plenária 2 através do formato *Fishbowl* : Perspectivas da cooperação internacional sob a ótica dos movimentos sociais**

Júlia Castro (PAD) e Anselm Duchrow (GIZ Brasília)

Moderação: Thomas Fatheuer

11:30 h

Avaliação do evento e considerações finais

12:30 h

Almoço e partida

#### Fóruns disponíveis (Sábado):

**Fórum 1: Resistência social à perda das liberdades individuais**

CONFERENCISTAS: VERÔNICA FERREIRA E ANALBA TEIXEIRA (SOS CORPO RECIFE)

MODERAÇÃO: TINA KLEIBER (PÃO PARA O MUNDO) (ALEMÃO/PORTUGUÊS)

**Fórum 2: Justiça restaurativa – um modelo alterativo ao sistema penitenciário vigente**

CONFERENCISTAS:

VALDIR JOÃO SILVEIRA E CAROLINE OLIVEIRA DE MENEZES (PASTORAL CARCERÁRIA NACIONAL)

MODERAÇÃO: REGINA REINART (MISEREOR) (PORTUGUÊS)

**Fórum 3: Teatro do oprimido – método criativo visando o empoderamento e soluções coletivas**

CONFERENCISTA: ISABELLA BISCHOFF (PEDAGOGA DO TEATRO SEGUNDO AUGUSTO BOAL)

MODERAÇÃO: UTA GRUNERT (KOBRA) (DEUTSCH)

**Fórum 4: Protestos indígenas como estratégia de sobrevivência – O caso dos Guarani-Kaiowá**

CONFERENCISTA: VOLKER VON BREMEN (PÃO PARA O MUNDO/MISEREOR); FELIPE BLEY FOLLEY (FIAN INTERNATIONAL)

MODERAÇÃO: CHRISTIAN RUSSAU (FDCL) (DEUTSCH)

**Fórum 5: Declínio – Empecilhos à atuação de defensores Públicos na defesa dos direitos humanos**

CONFERENCISTA: JÚLIA CASTRO (PAD)

MODERAÇÃO: SANDRA WICKY (HEKS) (PORTUGUÊS)

## Nenhum direito a menos!

### Direitos Humanos: um campo de batalha

"Nenhum direito a menos!" é um grito de ativistas de direitos humanos nos movimentos sociais em protestos contra o governo nas ruas do Brasil – dentre eles, nas greves gerais, nos movimentos feministas e em batalhas por território e direitos à terra.

A revisão da situação dos direitos humanos estava em 2017, na agenda de vários tribunais e instituições internacionais. O governo brasileiro recebeu cerca de 250 recomendações da ONU para a correção política de questões de direitos humanos. Foram abordados temas como: a redução da pobreza, justiça social, a discriminação de gênero, os direitos dos povos indígenas e quilombolas e a violência policial. Representantes da sociedade civil e observadores/as dos direitos humanos relatam estados alarmantes: execuções em prisões superlotadas, violência policial no sistema penitenciário, violência institucional e sistemática em favelas e periferias urbanas, assassinatos de ambientalistas, violação dos direitos territoriais dos povos indígenas e outros, aumento da criminalização dos movimentos sociais – a lista de acusações é longa.

O Brasil sofre de uma banalização geral da violência. Assassinatos politicamente motivados são uma ameaça drástica aos defensores/as dos direitos humanos. A luta contra o racismo e a degradação ambiental, bem como para a distribuição equitativa de terras, ainda é ameaçadora em 2017. O governo brasileiro não é capaz de acabar com esta situação. Ao invés disso, ele restringe as possibilidades para a sociedade civil, que por sua vez não se cala e leva o governo a prestar contas.

Em 2017 o governo Temer, acabou com importantes realizações a nível social e político. O congelamento dos gastos sociais, as mudanças no sistema de segurança social e as "flexibilidades" no direito trabalhista, levam a novas divisões sociais da população. O risco de pobreza está novamente se tornando um cenário cotidiano.

Ativistas dos direitos humanos e especialistas da cooperação internacional irão reportar e compartilhar de suas experiências e estimativas acerca de questões específicas no âmbito dos direitos fundamentais. Diante de desafios vigentes, eles estão a procura de diálogo com apoiantes internacionais.

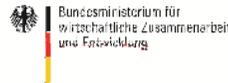
Além de palestras, teremos espaço para discussões e trocas de experiência. A conferência será realizada de forma bilíngue e a tradução ocorrerá simultaneamente. No sábado será aberto um espaço chamado "oficina de oportunidades" para apresentação institucional e expansão de contatos. Para as crianças presentes na conferência, haverá acompanhamento exclusivo.

### Taxa de inscrição, incluindo pernoite e alimentação por pessoa (mediante pagamento prévio):

- Quarto duplo: 100 €/Pessoa (+35 € para representantes de instituições)
- Adicional para quarto individual: 30 €
- Só alimentação sem pernoite: 50 € (+35 € para representantes de instituições)
- Crianças até 12 anos: 50 €

Os 35 € adicionais para representantes de instituições, serão direcionados para o "Fundo Solidário", onde participantes com dificuldades financeiras obtêm abono de uma parte da taxa de inscrição.

Com apoio de ENGAGEMENT GLOBAL em nome do:



A Mesa Redonda Brasil é uma realização de:

## RUNDER TISCH BRASILIEN



## HEINRICH BÖLL STIFTUNG



## Nenhum direito a menos! Direitos Humanos: um campo de batalha



Rafael Werkema/CFESS (www.cfess.org.br)

## Mesa Redonda Brasil 2017 de 10 a 12 de Novembro

Local do Evento: Ev. Tagungsstätte Hofgeismar  
Gesundbrunnen 8, 34369 Hofgeismar  
[www.tagungsstaette-hofgeismar.de](http://www.tagungsstaette-hofgeismar.de)

Inscrição até o dia 27 de Outubro de 2017

KoBra, Kooperation Brasilien e.V.

<https://www.kooperation-brasilien.org/l/00147>